

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ELANE DALPIAZ

**PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICO ACADÊMICO-CIENTÍFICO INTERDISCIPLINAR:
MOTIVAÇÕES E DIFICULDADES PERCEBIDAS POR PESQUISADORES**

CURITIBA

2017

ELANE DALPIAZ

**PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICO ACADÊMICO-CIENTÍFICO INTERDISCIPLINAR:
MOTIVAÇÕES E DIFICULDADES PERCEBIDAS POR PESQUISADORES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso Gestão da Informação, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Gestão da Informação.

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Zeni Marchiori

CURITIBA

2017

AGRADECIMENTO

A Professora Doutora Patrícia Zeni Marchiori, pela orientação, pelo apoio, pela paciência e pelo incentivo diante de minhas dificuldades e limitações.

Aos demais professores do Departamento de Ciência e Gestão da Informação que, de alguma forma, contribuíram para o meu desenvolvimento acadêmico ao longo do curso.

A Catalina Moreno, amiga que a faculdade me deu, pela ajuda com as traduções para o espanhol.

Aos meus amigos e amigas, pelas motivações, pelo apoio, pelas palavras de incentivo e pelas atitudes de carinho.

Por fim, principalmente aos meus pais, que tanto amo e admiro, por todo o apoio durante toda a minha vida, sem o qual eu jamais teria chegado até aqui.

RESUMO

Estudo sobre motivações e dificuldades de pesquisadores para publicação em periódicos acadêmico-científicos. Objetiva investigar, sob o ponto de vista de autores-pesquisadores que já publicaram em periódicos interdisciplinares, suas motivações e dificuldades para publicar. Do ponto de vista teórico, explora sobretudo aspectos relativos à comunicação científica, aos periódicos científicos, à área interdisciplinar, aos critérios de avaliação de periódicos e às motivações e dificuldades que, potencialmente, justificam a publicação em periódicos interdisciplinares. Caracteriza-se como pesquisa exploratória quanto aos fins e como pesquisa de campo quanto aos meios, com abordagem quantitativa e qualitativa. Em campo, adota como instrumento de coleta questionários online, distribuídos para 120 autores-pesquisadores que publicaram no periódico AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento, obtendo o retorno de 34 autores-pesquisadores. Os resultados revelam que as plataformas de acesso aberto são o principal fator motivacional para os autores-pesquisadores publicarem, seguido da possibilidade de disseminar a informação e o conhecimento. A dificuldade mais apontada é a baixa disponibilidade de tempo para pesquisar e/ou escrever, confirmando estudos anteriores sobre a temática.

Palavras-chave: Comunicação Científica. Periódicos científicos. Periódicos acadêmicos. Artigo de periódico. Processo de publicação científica. Interdisciplinaridade

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 1	-	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE AGÊNCIAS INDEXADORAS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS	17
GRÁFICO 1	-	CLASSIFICAÇÃO DE PERIÓDICOS NOS ESTRATOS QUALIS-PERIÓDICOS DE ACORDO COM O RELATÓRIO QUADRIENAL DA ÁREA INTERDISCIPLINAR (CAPES, 2017).....	20
QUADRO 2	-	QUADRO COMPARATIVO DE MOTIVAÇÕES E DIFICULDADES PARA PUBLICAR OBSERVADAS EM ESTUDOS ANTERIORES.....	23
GRÁFICO 2	-	ÁREA DE PESQUISA PRINCIPAL DOS AUTORES-PESQUISADORES QUE PUBLICARAM NO PERIÓDICO ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO.....	25
GRÁFICO 3	-	MOTIVAÇÕES PARA PUBLICAR EM PERIÓDICO ACADÊMICO-CIENTÍFICO INTERDISCIPLINAR: PERCEPÇÃO DOS AUTORES-PESQUISADORES QUE PUBLICARAM NA ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO.....	27
GRÁFICO 4	-	DIFICULDADES PARA PUBLICAR EM PERIÓDICO ACADÊMICO-CIENTÍFICO INTERDISCIPLINAR: PERCEPÇÃO DOS AUTORES-PESQUISADORES QUE PUBLICARAM NA ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO.....	29

LISTA DE SIGLAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior

CD – *Compact Disc*

CI – Ciência da informação

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação e Tecnologia

UFPR – Universidade Federal do Paraná

UNC-Chapel Hill – Universidade da Carolina do Norte, Chapel Hill

GI - Gestão da Informação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
3.1 A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA.....	13
3.2 AVALIAÇÃO DE PERIÓDICOS E CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO.....	15
3.4 AVALIAÇÃO DE PERIÓDICOS DA ÁREA INTERDISCIPLINAR.....	20
3.5 MOTIVAÇÕES E DIFICULDADES PARA PUBLICAR EM PERIÓDICOS.....	21
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	26
4.1 MOTIVAÇÕES PARA PUBLICAR EM PERIÓDICO ACADÊMICO-CIENTÍFICO INTERDISCIPLINAR: PERCEPÇÃO DOS AUTORES-PESQUISADORES..	27
4.2 DIFICULDADES PARA PUBLICAR EM PERIÓDICO ACADÊMICO- CIENTÍFICO INTERDISCIPLINAR: PERCEPÇÃO DOS AUTORES- PESQUISADORES.....	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	35
APÊNDICE A - CONTATO DOS AUTORES-PESQUISADORES QUE PUBLICARAM NO PERIÓDICO ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO ATAVÉS DE BUSCA REALIZADA NO SITE DO PERIÓDICO EM 12 DE SETEMBRO DE 2017.....	39
APÊNDICE B - CONTATOS DOS AUTORES-PESQUISADORES DO PERIÓDICO ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO ENCONTRADOS EM FONTES ALTERNATIVAS EM 29 DE SETEMBRO DE 2017.....	41

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO ENVIADO EM PORTUGUÊS AOS AUTORES QUE PUBLICARAM NO PERIÓDICO ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO.....	42
APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO ENVIADO EM ESPANHOL AOS AUTORES QUE PUBLICARAM NO PERIÓDICO ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO.....	45
APÊNDICE E - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO EM PORTUGUÊS ENVIADO AOS AUTORES QUE PUBLICARAM NO PERIÓDICO ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO.....	48
APÊNDICE F - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO EM ESPANHOL ENVIADO AOS AUTORES QUE PUBLICARAM NO PERIÓDICO ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO.....	49

1 INTRODUÇÃO

Em 2004, Anderson Adami desenvolveu seu trabalho de conclusão do curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Ao elaborar e discutir resultados de uma pesquisa de campo com o corpo docente da UFPR objetivou identificar as motivações e dificuldades para produzir e consumir conteúdo científico em revistas científicas. Como resultado, Adami apontou que o principal motivo para tais pesquisadores escreverem e publicarem artigos científicos é o de “disseminarem a informação e o conhecimento; ao que se segue um motivo complementar a este, que é contribuírem com fontes de informação para outras pesquisas” (ADAMI, 2004, p. 70). Em contrapartida, os resultados mostraram que as barreiras para a publicação eram a falta de tempo; a dificuldade em obterem fontes de informação atualizadas; e a participação restrita em grupos de pesquisa.

Adami e Marchiori (2005) elaboraram novo trabalho, no qual se identificaram autores-pesquisadores de trabalhos científicos que publicaram nos principais congressos brasileiros nas áreas de Ciência da Informação (CI) e Ciências da Comunicação entre os anos 2000 a 2005. Novamente, o objetivo principal do estudo foi o de identificar os principais fatores motivacionais que levam pesquisadores a apresentarem trabalhos em eventos científicos. O trabalho de Ferreira, Marchiori e Cristofoli (2008) apresentam outros detalhes da investigação, concluindo que a “oportunidade de disseminar a informação e o conhecimento adquirido” configurava-se como a principal motivação dos pesquisadores, enquanto que o fator mais indicado como dificuldade foi a “disponibilidade de tempo”.

Araújo e Miguel desenvolveram, em 2017, um estudo baseado em Adami (2004) e Adami e Marchiori (2005), igualmente com a intenção de conhecer as motivações e dificuldades de pesquisadores para publicar em periódicos científicos, tendo como foco os discentes do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFPR. Neste trabalho identificaram duas motivações adicionais, além das apontadas nos trabalhos citados (ADAMI, 2004; ADAMI e MARCHIORI, 2005), sendo elas: “cumprir com as exigências do Programa de Pós-Graduação do qual faço parte”, e “cumprir com as exigências dos órgãos de fomento à pesquisa (CAPES, CNPq, Fundação Araucária, etc.) para alunos bolsistas”. Os autores concluíram que a principal

motivação para publicar em periódicos para os discentes é a de ordem pessoal, ou seja, “o reconhecimento acadêmico advindo da produção intelectual e/ou científica”. Já em relação às dificuldades, os autores constataram que a principal dificuldade para publicar em periódicos científicos, por parte dos discentes, é a baixa disponibilidade de tempo para pesquisar e escrever (ARAUJO e MIGUEL, 2017).

Estudos nesta linha também foram publicados internacionalmente, podendo-se citar Warlick e Vaughan (2007), Coonin e Younce (2009), Dallmeier-Tiessen *et al.* (2011) e Masrek e Yaakub (2015). Tópicos selecionados destes trabalhos serão aprofundados na seção destinada ao referencial teórico desta investigação.

Neste contexto, oportuniza-se a continuidade desses estudos, agora com enfoque na área interdisciplinar, aplicando-se a seguinte questão de pesquisa: “quais são as motivações e dificuldades percebidas por pesquisadores para publicar em periódico científico-acadêmico interdisciplinar?”. Pombo (1993, p. 13) define interdisciplinaridade como “qualquer forma de combinação entre duas ou mais disciplinas com vista à compreensão de um objecto a partir da confluência de pontos de vistas diferentes e tendo como objetivo final a elaboração de uma síntese relativamente ao objecto comum”. A Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) identificou e classificou 11.050 periódicos como interdisciplinares na classificação de periódicos de 2013 a 2016 (CAPES, 2017).

Definida a questão de pesquisa, o objetivo do trabalho é de identificar as motivações e as dificuldades percebidas por pesquisadores para publicar em periódicos científico-acadêmicos interdisciplinares. Para atingir o objetivo geral, estabeleceram-se três objetivos específicos, a saber:

- a) explorar aspectos da comunicação científica e dos periódicos científicos;
- b) caracterizar a área interdisciplinar da CAPES, categorizando os periódicos qualificados no Web Qualis;
- c) apresentar percepções de autores-pesquisadores quanto ao processo de publicação de artigos na área interdisciplinar.

O interesse por identificar as motivações e dificuldades de autores-pesquisadores para publicar deve-se ao fato da autora estar concluindo o curso de Gestão da Informação e desejar contribuir com esta temática, que se volta às áreas de estudo da Ciência da Informação, em especial a da comunicação científica. Além

disso, pesquisas com esta temática são justificadas pela possibilidade de complementarem estudos bibliométricos e estimularem instituições a explorarem os fatores motivadores junto a seus pesquisadores (ADAMI e MARCHIORI, 2005, p. 75). Miguel e Araújo (2017) apontam ainda, que, ao considerar que os principais produtos advindos do trabalho dos pesquisadores são as publicações, “conhecer as características relacionadas à produção científica e ao comportamento dos atores envolvidos é essencial” para compreender determinado domínio. Adami e Marchiori defendem que este campo de pesquisa é importante, pois é a partir de tal reconhecimento que torna-se possível “identificar aspectos críticos relacionados às medidas de produtividade científica indicadas em levantamentos bibliométricos, entre outros, justificando as razões da maior ou menor produtividade nas diferentes áreas do conhecimento” (ADAMI e MARCHIORI, 2005, p. 75).

Uma vez delimitado o problema de pesquisa e expostos os objetivos, a segunda seção define os métodos utilizados para alcançar os objetivos. A Seção 3 aprofunda o referencial teórico utilizado para embasar o estudo, trata da importância da comunicação científica, explora o processo de produção, disseminação e avaliação de periódicos, discute o conceito de interdisciplinaridade e da área de pesquisa interdisciplinar, e discorre a respeito de trabalhos anteriores sobre motivações e dificuldades para publicar. Os dados obtidos na pesquisa são apresentados e discutidos na Seção 4, resgatando o referencial teórico. A Seção 5 encerra o estudo apresentando as considerações finais e possibilidades de continuidade do estudo.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo de campo exploratório, de caráter quantitativo e qualitativo. Um estudo de campo caracteriza-se por ter o objetivo de “conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles” (MARCONI e LAKATOS, 1999, p.85). Uma pesquisa é exploratória quando pretende “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses” (GIL, 2002, p.41).

Inicialmente, realizou-se pesquisa bibliográfica, identificando-se referencial teórico sobre a comunicação científica, os periódicos científicos, a área interdisciplinar e trabalhos anteriores na temática específica (objetivos específicos “a” e “b”). Em seguida, elaborou-se e enviou-se questionário aos autores-pesquisadores a fim de se obter suas percepções (objetivo específico “c”), cujas respostas foram compiladas e analisadas.

Pesquisas que visam obter análises estatísticas costumam investigar um universo, que é a representação do conjunto de elementos sobre o qual incide o estudo. O universo desta pesquisa é, então, representado pelos pesquisadores que já publicaram em periódicos interdisciplinares. Considerando-se que “não é conveniente ou não é possível observar todos os elementos de uma dada população [universo]” (SILVESTRE, 2007, p. 6) definiu-se como amostra - subconjunto ou uma parte do universo - os autores-pesquisadores que já publicaram no periódico AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento¹ (periódico interdisciplinar do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação da UFPR). Para tanto, utilizou-se de amostra por conveniência, que é “uma amostra que esteja disponível” (DOANI e SEWARD, 2014, p.40). utilizar

Realizou-se levantamento dos autores-pesquisadores que já publicaram na revista AtoZ (Apêndice A) por meio de consulta ao *site* da revista (www.revistas.ufpr.br/atoz). Acessou-se a “busca por autor”, disponível no menu lateral direito da página inicial, gerando-se uma lista de autores em ordem alfabética de último sobrenome, totalizando 140 autores-pesquisadores. Foram

¹ AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento – www.revistas.ufpr.br/atoz

desconsiderados os autores do expediente e dos editoriais, assim como as duplicatas. Com este método foi possível encontrar o contato de apenas 93 autores-pesquisadores nos arquivos das publicações (Apêndice A), o que representa 66,43% do total de autores-pesquisadores que publicaram na revista entre o v1n1, de 2011, e o v5n2, de 2016. Os contatos não encontrados com o mecanismo descrito, foram pesquisados em fontes alternativas (Apêndice B), aumentando em vinte e sete o número de contatos localizados, somando-se, então, 120 autores-pesquisadores, o que representa 85,11% do total de autores-pesquisadores que publicaram no Periódico entre o v1n1, de 2011, e o v5n2, de 2016.

Como instrumento de coleta de dados, elaborou-se um questionário (Apêndice C) com motivações e dificuldades utilizadas no trabalho de Adami (2004) acrescidas de motivações e dificuldades relacionadas a plataformas de acesso aberto com base nos trabalhos de Warlick e Vaughan (2007), Coonin e Younce (2009), Dallmeier-Tiessen (2011) e Masrek e Yaakub (2015), formando duas seções no questionário: uma com um conjunto de motivações e outra com um conjunto de dificuldades. O questionário e o termo de consentimento livre e esclarecido (Apêndice E) foram transpostos para a ferramenta *Google Forms* – visando agilidade, economia de tempo e comodidade dos respondentes e foi solicitado que os respondentes indicassem pesos de “0” a “5” sendo manifestado, assim, o grau de concordância/discordância em relação as motivações e dificuldades.

Tanto o questionário (Apêndice D), quanto o termo de consentimento livre e esclarecido (Apêndice F) foram traduzidos para a língua espanhola, considerando que o periódico AtoZ aceita trabalhos em três idiomas: português, espanhol e inglês². Não foi necessário que o questionário fosse devolvido, visto que a ferramenta utilizada registrou as respostas automaticamente. Os *links* foram enviados aos autores-pesquisadores via *e-mail*, os quais continham orientações e termo de consentimento livre e esclarecido.

Ao se enviarem os e-mails, um em espanhol e outro em português, em 19 de setembro de 2017, solicitou-se dos respondentes o retorno até 1º de outubro, data esta em que

foram registradas vinte respostas. Após este período, visando obter o maior número de respostas, foram enviados e-mails agradecendo aos que

² Embora se tenha localizado um artigo escrito em inglês, este tem autoria de um brasileiro

responderam e reforçando a colaboração dos demais pesquisadores que ainda não haviam respondido (extensão do preenchimento até 19 de outubro de 2017, data em que o questionário foi encerrado). Obteve-se o retorno final de 34 questionários respondidos, o que representa uma taxa de resposta de 28,33%.

A fórmula abaixo foi utilizada para o cálculo amostral desta pesquisa, na qual: n é a amostra calculada; N é o número de indivíduos da população; Z é a variável normal padronizada associada ao nível de confiança, dado pela distribuição de Gauss; p é a verdadeira probabilidade do evento; e é o erro amostral (SANTOS, 2017). A tabela abaixo mostra os valores utilizados para cada variável.

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

N	120
Z	95% -> 1,96
p	50%
e	5%

O resultado do cálculo foi uma amostra de tamanho 92 ($n = 92$). Ou seja, para que esta pesquisa fosse capaz de representar seu universo (todos os autores-pesquisadores que já publicaram em periódico interdisciplinar), o ideal era ter obtido o retorno de 92 questionários respondidos, o que representaria uma taxa de resposta de 76,67%. Como mencionado anteriormente, foram obtidos somente 34 respostas (28,33%), o que não invalida a pesquisa, contudo não será possível a generalizar com base nos resultados obtidos afirmando que valem para toda a população, mas valem, sim, para a amostra coletada (autores-pesquisadores que publicaram no periódico AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento entre o v1n1, de 2011, e o v5n2, de 2016).

Após o encerramento da aplicação do questionário, os dados foram tabulados utilizando a ferramenta *Microsoft Excel*, a partir dos quais elaboraram-se tabelas e gráficos buscando cruzar os dados coletados e responder a questão de pesquisa (Seção 4), relacionando os resultados encontrados com o referencial teórico, principalmente com os trabalhos anteriores que também observaram motivações e dificuldades para publicar.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta etapa do estudo foi necessária, entendendo-se que “não é possível interpretar, explicar e compreender a realidade sem referencial teórico” (TRIVIÑOS, 1987, p.104).

Com esta seção pretende-se esclarecer a importância da comunicação científica, bem como a tentativa de se explorar e esclarecer o contexto e o processo de produção, disseminação e avaliação das revistas científicas, assim como as principais implicações destas com a comunicação na ciência. Discute-se, também, o conceito de interdisciplinaridade e a área interdisciplinar como campo de pesquisa, além de abordar e discorrer a respeito de trabalhos anteriores que investigaram motivações para publicação. Tal abordagem serviu como embasamento para a compreensão do objetivo da pesquisa, em que a literatura é resgatada dando foco aos fatores motivadores e dificuldades encontradas por autores-pesquisadores que publicam em revistas acadêmico-científicas interdisciplinares.

3.1 A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

É sabido que a Ciência formula teorias, derivando-se daí o seu papel fundamental de contribuição social voltada à geração de novos conhecimentos. Para tal, a produção científica deve demonstrar ideias e fatos relevantes de um determinado assunto, elaborada de forma a facilitar a compreensão dos leitores e que tenha utilidade para o meio científico e social (BRITO, GOMES e JUNIOR, p.45). Ainda segundo Azevedo (2002 apud BRITO, GOMES e JUNIOR, 2014, p. 45), para um trabalho ser considerado científico é necessário que assuma as seguintes características: discutir ideias e fatos relevantes de um determinado assunto; ter alguma utilidade; demonstrar, por parte do autor, o domínio do assunto escolhido; dizer algo que ainda não foi dito; indicar os procedimentos utilizados; e, conter referências empíricas.

Lourenço (1997) considera a produção científica como toda produção documental sobre um determinado assunto de interesse de uma comunidade

específica e, como aborda Meadows (1998), as informações geradas a partir do desenvolvimento científico terão seu alcance ampliado, via registros em estruturas formais, tais como livros, revistas, *compact discs* (CD), etc. Destes, os periódicos científicos selecionam, organizam, conservam e viabilizam o acesso à informação e ao conhecimento científico (MEADOWS, 1998).

Meadows (1998) aponta que a origem das revistas científicas se deu no século XV, a partir de grupos isolados que se reuniam para discutir sobre filosofia. Cintra *et al.* (1994) cita as revistas The Philosophical Transactions of the Royal Society of London e o Journal des Sçavants (França), que começaram em 1665, como as duas primeiras revistas dedicadas inteiramente à Ciência. O autor afirma que, até a segunda metade do século XX, mais de 100.000 revistas científicas foram criadas e, que em 1996, haviam 200.000 periódicos em circulação. Entretanto, ainda segundo o autor, não se sabe quantas desapareceram e é praticamente impossível dizer o número atual de periódicos científicos em funcionamento (MEADOWS, 1998).

Ainda em relação ao desenvolvimento e aumento da produção científica, Castiel, Sanz-Valero e Mel-CYTED (2007) apontam que, no âmbito da América Latina, a produção científica brasileira cresce 8% anualmente, e o país está em 17º lugar na lista de países mais ativos, e em 9º lugar entre os países que mais cresceram neste aspecto entre os anos 1991 a 2003.

É possível afirmar que uma parcela desse aumento da produção científica deve-se ao desenvolvimento das tecnologias de comunicação. De acordo com Kuramoto (2006) é no final da década de 1990 que surgem manifestações a favor do acesso aberto ou acesso livre. O autor explica que esses movimentos se baseiam no princípio de que todos os resultados de pesquisas financiadas com recursos públicos devem ser de livre acesso (KURAMOTO, 2006).

O desenvolvimento de diversas ferramentas e softwares para a construção de repositórios digitais e publicações periódicas eletrônicas fez com que esses movimentos ganhassem consistência, além de que diversas declarações em favor desse movimento foram e estão sendo publicadas, intensificando-se a implantação de periódicos eletrônicos e repositórios de acesso livre (KUAMOTO, 2006).

Um periódico de acesso aberto caracteriza-se, segundo Bailey Jr. (2006), por: a) serem acadêmicos; b) utilizarem mecanismos de controle de qualidade, como os de revistas convencionais (por exemplo, a supervisão editorial e edição de texto); c) serem digitais; d) serem livremente disponíveis; e) permitirem que os autores mantenham seus direitos autorais; e f) utilizarem as licenças Creative Commons ou similar.

No campo da CI, Cunha (1985) destaca que o desenvolvimento dos periódicos científicos coincide com os acontecimentos mais importantes da história dessa área. Contudo, a maioria dos periódicos mais citados surgiu depois de 1940. Segundo o autor, os periódicos são meio de publicidade de instituições cujos lançamentos podem ter as seguintes origens: associações, edições comerciais, bibliotecas, organismos internacionais, organismos governamentais e instituições científicas.

A próxima seção discute sobre alguns aspectos considerados na avaliação de periódicos e critérios que portais de agências indexadores avaliam para definir a indexação de periódicos.

3.2 AVALIAÇÃO DE PERIÓDICOS E CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO

Considerando a afirmação de Garfield (1972 apud CUNHA, 1985, p. 38), de que a frequência de citações reflete o valor de um periódico, parte-se do pressuposto que os periódicos mais citados são os melhor avaliados e, portanto, os mais cobiçados por autores para publicarem suas pesquisas.

Investigando este tema, Cunha (1985) reuniu, a partir da literatura, seis critérios possíveis para avaliação de uma revista na área de CI: a. frequência de citação de um periódico por outro; b. estatísticas de tiragem de periódicos; c. levantamento das revistas recebidas por bibliotecas; d. número de artigos publicados anualmente; e. enquetes na comunidade científica questionando os periódicos lidos regularmente; f. número de vezes que um periódico é citado por uma ou várias publicações secundárias durante um determinado período.

Como resultado do estudo, Cunha (1985) verificou que o periódico mais citado, na época da pesquisa, foi a revista quinzenal *Library Journal*, e explica tal constatação justamente pelo fato da revista ser quinzenal, ou seja, tem mais chances de ser citada do que revistas com periodicidade menos frequente.

Levando-se em conta que pode existir um assunto mais pesquisado que outro, e que um periódico pode focar mais em um assunto que em outro, vale citar outro resultado do trabalho de Cunha (1985), que aponta quais eram os assuntos tratados pelos periódicos mais citados na época da pesquisa da autora, no que diz respeito ao campo de CI, a saber: Biblioteconomia, bibliotecas especializadas, Documentação, edição/encadernação, Serviços técnicos, micrografia/reprografia, bibliografia e arquivística.

No Brasil, foi na década de 1980 que surgiu a proposta pelo Instituto Brasileiro de Informação e Tecnologia (IBICT) de um modelo para avaliação de periódicos científicos, com a intenção de garantir as funções básicas de uma publicação seriada através de parâmetros: normalização, duração, periodicidade, indexação, difusão, colaboração e divisão de conteúdo, e autoridade (BRAGA e OBERHOFER, 1982 apud AMORIM *et al.*, 2015, p. 61). López-Cózar, Ruiz-Pérez e Jiménez-Contreras (2006 apud AMORIM *et al.*, 2015, p. 62) explicam que as revistas devem cumprir critérios relativos à qualidade informacional, editorial e científica, para atingir um nível básico de qualidade e que os modelos de avaliação de revistas científicas têm considerado seu aspecto multidimensional.

A busca por um determinado artigo, autor, periódico ou assunto é facilitada por portais de agências indexadoras. Neste sentido Amorim *et al.* (2015, p. 62) afirmam que a avaliação de periódicos também é utilizada para gerenciar a entrada e a manutenção das revistas nestas bases de dados, sendo que nessa avaliação são considerados dois parâmetros gerais: o conteúdo (qualidade dos artigos, corpo editorial e dos consultores, critérios de arbitragem dos textos, diversidade institucional e geográfica dos autores, difusão da revista e inclusão em bases de dados) e a normalização (formato, capa, ISSN, sumário, resumos bilíngues, descritores, uniformização de listas de referências bibliográficas, citação no texto, instruções aos autores, regularidade da publicação, periodicidade, tempo de existência, difusão, indexação e apresentação gráfica).

Neste mesmo trabalho, Amorim *et al.* (2015) fizeram um levantamento dos sistemas de avaliação de periódicos dos países da América Latina, no qual identificou o sistema Qualis no Brasil, criado em 1996, tendo como órgão responsável a CAPES. Segundo os autores, o sistema Qualis tem como características fundamentais a atribuição de conceitos e a classificação das publicações em estratos.

Sobre o funcionamento do Qualis CAPES, os autores explicam que são feitas avaliações aos periódicos nacionais e internacionais, desde que haja publicações brasileiras, e que, além de avaliar os periódicos, são feitas avaliações dos programas de pós-graduação nacionais, por meio da qualidade da produção científica dos programas. Ao todo são 48 áreas do conhecimento, sendo que cada área realiza sua avaliação, por meio da elaboração de critérios próprios, e os estratos são: A1-A2 (nível internacional), B1-B2-B3-B4-B5 (nível nacional) e C (nível local) (AMORIM *et al.*, 2015).

Ao verificar os critérios de avaliação nos países da América Latina, Amorim *et al.* (2015) elaboraram uma relação de todos os critérios utilizados por três bases indexadoras regionais: SciELO, RedAlyC e Latindex (Quadro 1) e pelos sistemas de avaliação nesses países.

QUADRO 1 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE AGÊNCIAS INDEXADORAS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

ISSN	Exigência de identificação permanente, por meio do ISSN
Originalidade	Publicação majoritária de artigos inéditos e originais (em oposição a resenhas, entrevistas, anais de congressos e outros)
Avaliação por pares	Exigência de arbitragem anônima por pares e explicitação de critérios de julgamento dos artigos
Periodicidade e regularidade	Exigência de periodicidade mínima e/ou de seu cumprimento pontual
Tempo de criação	Exigência de um tempo mínimo (entre um e três anos) de existência da revista, antes de pleitear sua avaliação
Instruções aos autores	Exigências referentes à clareza e visibilidade das instruções aos autores (normas de submissão, informações sobre o processo de avaliação, etc.)
Estrutura dos artigos	Exigências referentes à padronização dos artigos, tais como normalização de referências bibliográficas; títulos, resumos e palavras-chave bilíngues, vínculo institucional dos autores, datas de recebimento e aceite dos artigos, etc.
Número mínimo de artigos	Exigência de um número mínimo de artigos por ano (ou por número), de acordo com a área do periódico; ou, ainda, de um número homogêneo de artigos entre os diferentes números da revista
Informações	Exigências referentes à explicitação de informações sobre a editora e sua natureza (universidade, instituto de pesquisa, associação científica ou profissional, programa

institucionais	de pós-graduação, etc.)
Estrutura editorial	Exigências referentes à existência de instância(s) editorial(is) decisória(s) (comitê editorial, conselho editorial, conselho consultivo, conselho científico, etc.), composta por pares especialistas na área de conhecimento da revista e responsável por traçar as diretrizes editoriais.
Exogenia	Publicação majoritária de artigos de autores provenientes de instituição diversa da que edita a revista
Distribuição e acessibilidade	Exigência de informações referentes à tiragem e distribuição da revista (no caso de revista impressa) ou ainda relatório de <i>downloads</i> e outras informações sobre a disponibilização <i>online</i> da revista em formato eletrônico; também foram incluídos nesta categoria os casos em que a publicação <i>online</i> em Acesso Aberto (CreativeCommons) era um critério explícito
Indexação	Exigência de entrada e permanência em bases de dados, indexadores, diretórios, portais e repositórios nacionais e/ou internacionais como critério para a avaliação da revista
Fator de Impacto e outras métricas	Exigência de Fator de Impacto (especialmente, o do JCR, embora por vezes sejam mencionados outros) ou de h-index e outras métricas referentes à quantidade de citações de artigos
Relevância na área	Prestígio da revista na comunidade científica, decorrente de sua antiguidade ou importância para a sua área de conhecimento

FONTE: extraído de Amorim *et al.* (2015, p. 68)

Discutidos aspectos gerais sobre critérios de avaliação de periódicos, a próxima subseção aborda conceitos da área interdisciplinar e aponta a Ciência da Informação como área interdisciplinar, para, em seguida, comentar aspectos sobre critérios de avaliação de periódicos da área interdisciplinar.

3.3 A ÁREA INTERDISCIPLINAR E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO

De acordo com a CAPES, foi a “necessidade de se dar conta de novos problemas que emergem no mundo contemporâneo, de diferentes naturezas e com vários níveis de complexidade” que introduziu a necessidade de área Interdisciplinar no contexto da Pós-graduação, em 2008 (CAPES, p. 11, 2013). Ainda segundo a CAPES, “a natureza complexa de tais problemas requer diálogo não só entre disciplinas próximas, dentro da mesma área do conhecimento, mas entre disciplinas de áreas diferentes, bem como entre saberes disciplinar e não disciplinar” (CAPES, p. 11, 2013).

Alves (1999, p. 17) define a interdisciplinaridade como uma prática científica que procura e aceita ferramentas conceituais de disciplinas distintas, mas que se mostram adequadas para tratar questões específicas e, num quadro próprio, em

comum. Apesar de certa forma promover a junção de diferentes disciplinas, o autor enfatiza que não se deve esquecer nem desvalorizar o teor e a natureza dos conceitos e teorias importadas pela interdisciplinaridade, discutindo que é uma área que “não redunde no empobrecimento das disciplinas em causa, antes promova sua convergência para abordagens mais adequadas à complexidade das questões em análise” (ALVES, 1999, p. 18).

A CI, um dos pilares da Gestão da Informação (GI) e área com a qual a autora pretende contribuir, é considerada uma área interdisciplinar. Targino (1995) faz esta relação discutindo que a CI acaba assumindo caráter interdisciplinar visto que a informação, que é o próprio objeto de estudo da CI, está presente em todas as áreas e é propulsora do desenvolvimento dos vários ramos do conhecimento humano, das nações e povos. Pinheiro (2002) aponta que, mesmo com a ausência de estudos teóricos que possam fundamentar essa relação, a CI tem, sim, origem interdisciplinar, considerando que autores da literatura acoplam à CI alguma outra disciplina. A autora ressalta que a natureza interdisciplinar de uma área tem como pressuposto a disciplinaridade, ou seja, uma disciplina deve, antes de tudo, estabelecer e definir suas fronteiras constituintes.

Já Moraes e Carelli (2016, p.2) afirmam que, por ter surgido no ambiente das ciências pós-modernas, a CI tem uma forte inclinação interdisciplinar, visto que utiliza de aportes teóricos de outras áreas do conhecimento diante da multiplicidade temática dos problemas estudados pela CI”.

O periódico AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento - através do qual foi levantada a amostra da pesquisa - é um periódico interdisciplinar que tem o objetivo de divulgar resultados de pesquisas que representam o estado da arte da Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação e do Conhecimento e aceita a submissão de trabalhos nas áreas de Ciência da Informação, Administração, Tecnologia e outras correlatas.

Abordados os aspectos da comunicação científica e da área de pesquisa interdisciplinar é conveniente levantar pontos pertinentes do processo de avaliação de periódicos da área interdisciplinar.

3.4 AVALIAÇÃO DE PERIÓDICOS DA ÁREA INTERDISCIPLINAR

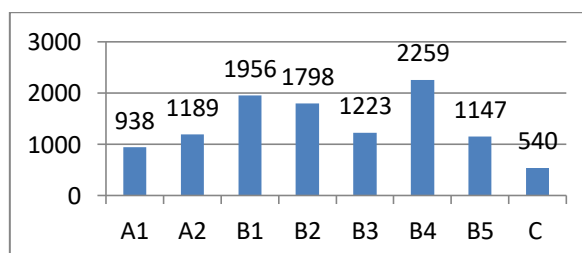
O Qualis-Periódicos é um sistema utilizado pela CAPES para avaliar os periódicos efetivamente utilizados pelos programas de pós-graduação, funcionando como já explicado na seção anterior: cada área realiza sua avaliação, classificando os periódicos em estratos indicativos de qualidade.

O Relatório Quadrienal da Área Interdisciplinar (CAPES, 2017), que abrange os anos de 2013 a 2016, avaliou 11.050 periódicos relatados pelos programas de pós-graduação na Plataforma Sucupira, o que representa cerca de $\frac{1}{3}$ do total de periódicos do Qualis.

Os indicadores quantitativos considerados para esta avaliação foram: a. indicador bibliométrico de impacto no Journal Citation Report (JCR) na última classificação disponível e nos últimos cinco anos; b. indicador bibliométrico de impacto no SCimago Journal & County Rank (SJR); c. número de programas que publicaram em determinado periódico, desde que indexado na base Scielo. Quanto aos indicadores qualitativos, foram considerados: a. indexação nas principais bases gerais e específicas (Scielo, Scopus, Latindex, Web of Science e PubMed); b. edição por Sociedades Científicas; c. escopo do periódico e composição do corpo editorial/avaliadores; d. periódicos com características locais foram classificados no estrato B5; e. periódicos que não apresentaram indicadores foram classificados no estrato C (CAPES, 2017).

O relatório disponibilizado pela CAPES lista todos os periódicos classificados e, utilizando-se a planilha de dados, gerou o Gráfico 1.

GRÁFICO 1 – CLASSIFICAÇÃO DE PERIÓDICOS NOS ESTRATOS QUALIS-
PERIÓDICOS DE ACORDO COM O RELATÓRIO QUADRIENAL DA ÁREA
INTERDISCIPLINAR (CAPES, 2017)



FONTE: CAPES, 2017

A maior parte dos periódicos está classificada no estrato B4 (2.259, 20,44%); 938 periódicos foram classificados no estrato A1 e 540 periódicos no estrato C. O periódico AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento, neste Relatório, está classificado no estrato B4.

O relatório disponibilizado pela CAPES classifica os periódicos apenas nos estratos, e o número elevado de periódicos (11.050) torna impraticável realizar análise manual para fazer outras classificações.

A classificação de um periódico na avaliação da CAPES é um fator que influencia o autor-pesquisador no momento de decidir o periódico no qual ele submeterá seu trabalho, além da sua percepção a respeito de motivações e dificuldades. A próxima seção explora trabalhos que investigaram essas motivações e dificuldades que autores-pesquisadores encontram ao publicar em periódicos.

3.5 MOTIVAÇÕES E DIFICULDADES PARA PUBLICAR EM PERIÓDICOS

Os trabalhos de Adami (2004); Adami e Marchiori (2005), Ferreira, Marchiori e Cristofoli (2008) e Araújo e Miguel (2017) já foram discutidos na seção destinada à Introdução. Entretanto, serão retomados e aprofundados, sendo complementadas por investigações desenvolvidas fora do território nacional (WARLICK e VAUGHAN, 2007; COONIN e YOUNCE, 2009; DALLMEIER-TIESSEN *et al.*, 2011; MASREK e YAAKUB, 2015).

A pesquisa de Adami (2004) investigou as motivações e dificuldades que interferem na produção e consumo de artigos científicos, analisando respostas a um questionário enviado aos docentes distribuídos entre os setores/departamentos da UFPR. A análise dos dados obtidos possibilitou algumas inferências. Entre elas vale mencionar que o meio que melhor caracteriza a comunicação das pesquisas é a publicação de artigos em revistas científicas. Quanto a resposta ao objetivo principal do trabalho, Adami (2004) concluiu que o fator motivacional mais importante é a “disseminação da informação e do conhecimento”, seguido de “poder contribuir com fontes de informação para outras pesquisas”, e “submeter o trabalho ao sistema de

revisão por pares”. A “baixa disponibilidade de tempo” foi a dificuldade mais apontada na pesquisa, enquanto que “obter fontes de informação atualizadas” e “restrita participação em grupos de pesquisa” foram as outras dificuldades mais notadas quanto a análise dos resultados da pesquisa.

Adami e Marchiori (2005) elaboraram novo trabalho, abordando impactos das tecnologias da informação e da comunicação, dando foco em pesquisadores autores de trabalhos científicos que haviam publicado nos principais congressos nas áreas de CI e Ciências da Comunicação, entre os anos 2000 a 2005. Outro objetivo foi, novamente, investigar as motivações que os pesquisadores têm para publicar. Os resultados demonstraram que

[...] as razões que podem impulsionar indivíduos e grupos a apresentarem contribuições à ciência são, normalmente, identificadas como sendo uma reação à existência de um “sistema de recompensas”, quando, sob um outro ponto de vista, este mesmo sistema de recompensas é apenas resultado da tentativa de validar (e por que não dizer, quantificar) questões de cunho emocional e cognitivo, que repousam no cerne da inquietação do indivíduo, motor do seu desejo de compreender o mundo e de aprender. (ADAMI e MARCHIORI, 2005, p. 16).

Ferreira, Marchiori e Cristofoli (2008) exploram outros aspectos do estudo de Adami e Marchiori (2005). Para estes autores, o fator mais importante para os entrevistados foi a “oportunidade de disseminar a informação e o conhecimento adquirido”. Os dois outros fatores mais apontados pelos autores foram: “possibilidade de contribuir com fontes de informação para o início de outras pesquisas”; e “oportunidade de submeter a produção intelectual à revisão e avaliação de outros pesquisadores”. Quanto às dificuldades, os fatores mais apontados foram a “disponibilidade de tempo para pesquisar/escrever”; e “participação restrita em grupos de pesquisa”.

Identificar as motivações e barreiras para publicar em plataformas de acesso aberto (*Open Access*) foi o objetivo da pesquisa de Warlick e Vaughan (2007). Os autores entrevistaram quatorze professores biomédicos da Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill (UNC-Chapel Hill) e Duke University e concluíram que a principal motivação para publicar é o fato de as plataformas de acesso aberto serem gratuitas e facilitarem o acesso para outros pesquisadores. Já a barreira mais citada

foi que as publicações de acesso aberto são frequentemente consideradas menos respeitadas do que as revistas estabelecidas em seus próprios campos de pesquisa.

Também voltadas às plataformas de acesso aberto, Coonin e Younce (2009) e Dallmeier-Tiessen *et al.* (2011) realizaram pesquisas que investigaram os motivos para que autores publiquem em plataformas de acesso aberto, apresentando como justificativa a intenção de que as partes interessadas (geralmente periódicos e portais indexadores) tenham subsídios para tomar decisões estratégicas. Além dessa justificativa, os autores apresentaram o objetivo de fundamentar o debate sobre a publicação em ambientes de acesso aberto e ajudar, especialmente, as entidades financiadoras a decidirem os próximos passos estratégicos desta área.

A análise dos resultados de Coonin e Younce (2009) mostrou que a principal motivação para decidir onde publicar, independentemente do modelo de negócios usados para a publicação, é a avaliação realizada pelos pares. Já resultados apresentados por Dallmeier-Tiessen (2011) indicam que aproximadamente 90% dos pesquisadores publicam em plataformas de acesso aberto pois acreditam que estes ambientes são benéficos para seus campos de pesquisa.

Masrek e Yaakub (2015) igualmente procuraram contribuir com a literatura referente às plataformas de acesso aberto, fornecendo contribuições teóricas e práticas para a compreensão de fatores determinantes para publicar neste tipo de plataforma. Concluíram que “reputação”, “vantagens visivelmente percebidas”, “relevância tópica”, “benefícios de carreira” e “percepção e conhecimento” são os fatores que motivam pesquisadores a publicar em plataformas de acesso aberto.

Recentemente, Araújo e Miguel (2017) publicaram um estudo cujo objetivo foi identificar as motivações e dificuldades de pesquisadores para publicar em periódicos científico, foram alvo da pesquisa os discentes do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFPR. O resultado da pesquisa e sua análise expuseram que a principal motivação para publicar em periódicos é a de ordem pessoal “o reconhecimento acadêmico advindo da produção intelectual e/ou científica”. Já em relação a dificuldades, os autores constataram que a principal dificuldade para publicar em periódicos científicos por parte dos discentes é a baixa disponibilidade de tempo para pesquisar e escrever.

O Quadro 2 faz uma comparação entre as principais motivações e dificuldades para publicar que os autores citados observaram em seus estudos (ADAMI, 2004; ADAMI e MARCHIORI, 2005; FERREIRA, MARCHIORI e CRISTOFOLI, 2006; WARLICK e VAUGHAN, 2007; COONIN e YOUNCE, 2009; MASREK e YAAKUB, 2015; ARAÚJO e MIGUEL, 2017)

QUADRO 2 - QUADRO COMPARATIVO DE MOTIVAÇÕES E DIFICULDADES PARA PUBLICAR

	Adami (2004)	Adami e Marchiori (2005)	Ferreira, Marchiori e Cristofoli (2006)	Warlick e Vaughan (2007)	Coonin e Younce (2009)	Dallmeier- Tiessen (2011)	Masrek e Yaakub (2015)	Araújo e Miguel (2017)
Disseminação da Informação e do conhecimento	X		X					
Sistema de recompensas		X						X
Plataformas gratuitas (facilita o acesso a pesquisadores)				X				
Avaliação por pares					X			
Plataformas de acesso aberto são benéficas ao campo de pesquisa						X		
Reputação							X	
Disponibilidade de tempo	-		-					-
Plataformas de acesso aberto são menos respeitadas				-				

FONTE: Adami, 2004; Adami e Marchiori, 2005; Ferreira, Marchiori e Cristofoli, 2006; Warlick e Vaughan, 2007; Coonin e Younce, 2009; Masrek e Yaakub, 2015; Araújo e Miguel, 2017.

LEGENDA: as motivações estão marcadas com "x" e as dificuldades com "-".

A partir da comparação de motivações e dificuldades para publicar, percebe-se que manteve-se ao passar dos anos o sistema de recompensas como motivação (Adami e Marchiori, 2005; Araújo e Miguel, 2017). Já a dificuldade que permaneceu

ao longo do tempo foi a disponibilidade de tempo, presente em três trabalhos (Adami, 2004; Ferreira, Marchiori e Cristofoli, 2006; Araújo e Miguel, 2017).

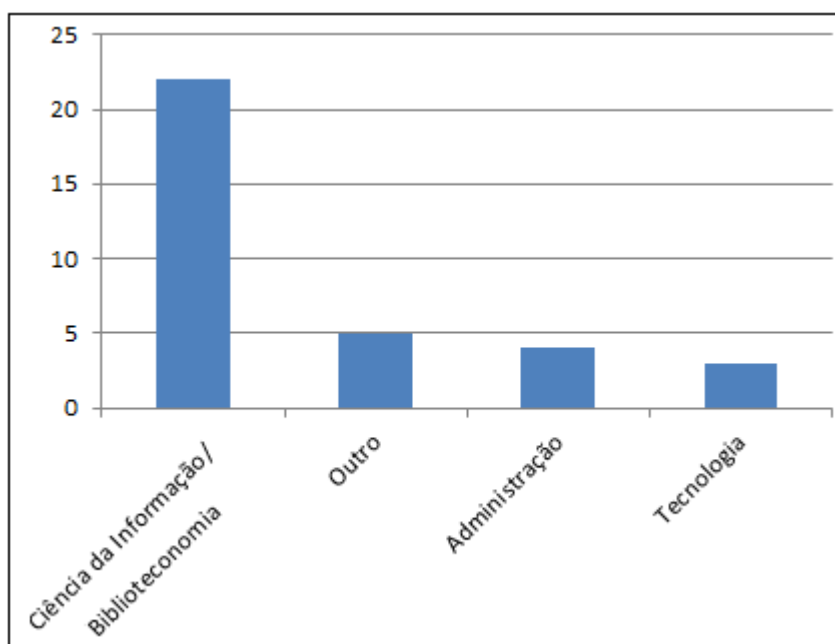
A próxima seção apresenta os dados obtidos nesta pesquisa analisando-os e articulando com o referencial teórico visto nesta seção.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Como já mencionado na seção que descreve os procedimentos metodológicos, foram obtidas 34 respostas aos questionários enviados. Destas, 30 respostas são do questionário enviado em português e 4 são do questionário enviado em espanhol. Uniram-se as respostas em português e em espanhol para o desenvolvimento das análises, sem fazer distinção entre elas.

A última parte do questionário indagava o respondente sobre a sua área de pesquisa principal: 22 autores-pesquisadores (64,71%) responderam que é “Ciência da Informação/Biblioteconomia”; 4 (11,76%) marcaram “Administração” como sua área de pesquisa principal”; 3 (8,82%) responderam que “Tecnologia” é sua área de pesquisa principal. Foram 5 (11,76%) os autores-pesquisadores que marcaram a opção “Outro”, desses, 2 indicaram “Educación”; 1 indicou “Design/desenvolvimento de produtos/Tecnologia Assistiva”; 1 indicou “Engenharia de Produção / Inteligência Artificial”; e 1 indicou “informática médica”.

GRÁFICO 2 - ÁREA DE PESQUISA PRINCIPAL DOS AUTORES-PESQUISADORES QUE PUBLICARAM NO PERIÓDICO ATOZ



FONTE: a autora com base nos resultados da pesquisa

A seguir serão apresentados e discutidos os dados que apontam as motivações e as dificuldades que os autores-pesquisadores encontram para publicar em periódico acadêmico-científico interdisciplinar, resgatando o referencial teórico. A análise desses dados envolveu a soma dos pesos e o cálculo percentual de cada um – por exemplo: se todos os 34 respondentes atribuírem o peso máximo de “5” a um determinado tópico, obtém-se o valor de 170, cuja equivalência percentual é 100%.

4.1 MOTIVAÇÕES PARA PUBLICAR EM PERIÓDICO ACADÊMICO-CIENTÍFICO INTERDISCIPLINAR: PERCEPÇÃO DOS AUTORES-PESQUISADORES

Conforme é possível observar no Gráfico 3, o fato de publicar em plataformas de acesso aberto facilitar o acesso a outros pesquisadores foi o fator de motivação mais importante entre os 16 tópicos avaliados pelos autores-pesquisadores, com 163 pontos, o que representa um nível de concordância de 95,9%. Em segundo lugar, com apenas um ponto a menos e também relacionado a plataformas de acesso aberto, foi a motivação de que publicar em plataformas de acesso aberto é benéfico para o campo de pesquisa em questão, com 162 pontos e nível de concordância de 95,3%.

A possibilidade de disseminar a informação e o conhecimento ficou em terceiro lugar, com 161 pontos e nível de concordância de 94,7%. Este fator motivacional foi apontado como o principal para publicar nas pesquisas de Adami (2005) e Ferreira, Marchiori e Cristofoli (2006). É pertinente destacar que, ainda que a amostra pesquisada não permita generalização, salvas as questões referentes a plataformas de acesso aberto, que se sobrepõem aos demais fatores motivacionais (mas não de forma expressiva), as considerações de Adami (2005) e Ferreira, Marchiori e Cristofoli (2009) se reafirmam, sendo esta motivação o principal fator para autores-pesquisadores publicarem.

**GRÁFICO 3 – MOTIVAÇÕES PARA PUBLICAR EM PERIÓDICO
ACADÊMICO-CIENTÍFICO INTERDISCIPLINAR: PERCEPÇÃO DOS AUTORES-
PESQUISADORES QUE PUBLICARAM NA ATOZ**



FONTE: a autora com base nos resultados da pesquisa

O quarto fator mais apontado foi o da possibilidade de contribuir com fontes de informação para o início de outras pesquisas, que obteve 158 pontos e nível de concordância de 92,9%. Nas pesquisas de Adami (2005) e Ferreira, Marchiori e Cristofoli (2006), este fator foi o segundo mais apontado pelos respondentes.

O reconhecimento acadêmico advindo da publicação foi o quinto fator mais apontado, com 145 pontos e nível de concordância de 85,3%. Participar de programa de pós-graduação, o sexto fator motivacional, obteve 143 pontos e nível de concordância de 84,1%. O sétimo lugar foi a possibilidade de ser citado por outros autores, com 139 pontos (nível de concordância de 81,8%).

A oportunidade de submeter a produção à revisão e avaliação de outros pesquisadores e a possibilidade de escrever e publicar artigos em colaboração com outros pesquisadores ficaram em oitavo lugar, ambas as motivações obtiveram 138 pontos e nível de concordância de 81,2%.

O nono fator mais apontado foi a Internet como ambiente facilitador, que agiliza o processo de submissão, publicação e disseminação de artigos. Este fator

obteve 134 pontos e nível de concordância de 78,8%. O sistema de recompensas associado à carreira universitária ficou em décimo, com 131 pontos e nível de concordância de 77,1%.

A possibilidade de assegurar a prioridade das descobertas e estabelecer a propriedade intelectual obteve 117 pontos e nível de concordância de 68,8%, sendo o décimo primeiro fator motivacional mais indicado. O décimo segundo fator foi o prestígio social proporcionado aos autores, que obteve 103 pontos e nível de concordância de 60,6%.

A facilidade advinda do fato do autor-pesquisador fazer parte do Conselho Editorial de determinado periódico científico foi o décimo terceiro fator motivacional mais apontado, com 95 pontos e nível de concordância de 55,9%.

O décimo quarto e décimo quinto fatores apontados dizem respeito à rapidez de publicação de periódicos impressos e periódicos eletrônicos, considerado o tempo da revisão pelos pares. Os autores-pesquisadores revelam uma preferência consideravelmente maior pelos periódicos eletrônicos, que obteve 89 pontos e nível de concordância de 71,2% contra 29 pontos e nível de concordância de 58% dos periódicos impressos.

Após o conjunto de motivações, o questionário dispunha de um campo aberto para que os autores-pesquisadores pudessem indicar outras motivações que não foram indicadas no conjunto. Foram obtidas 9 respostas a este campo:

- a) pesquisa;
- b) consolidar grupo de pesquisa multidisciplinar;
- c) diálogo com outras áreas do conhecimento;
- d) sua pesquisa pode não estar no escopo de periódicos acadêmicos de disciplinas específicas;
- e) pontuação para áreas do conhecimento multidisciplinares;
- f) outro fator não citado que motiva são os benefícios do incentivo à produção científica de graduandos não se restringindo apenas aos próprios. Também beneficia os professores orientadores e instituições de ensino gerando um fortalecimento da iniciação científica. Cria a renovação do ciclo acadêmico, bem como toda contribuição para o desenvolvimento nacional;
- g) fomento da colaboração entre pesquisadores de áreas distintas;

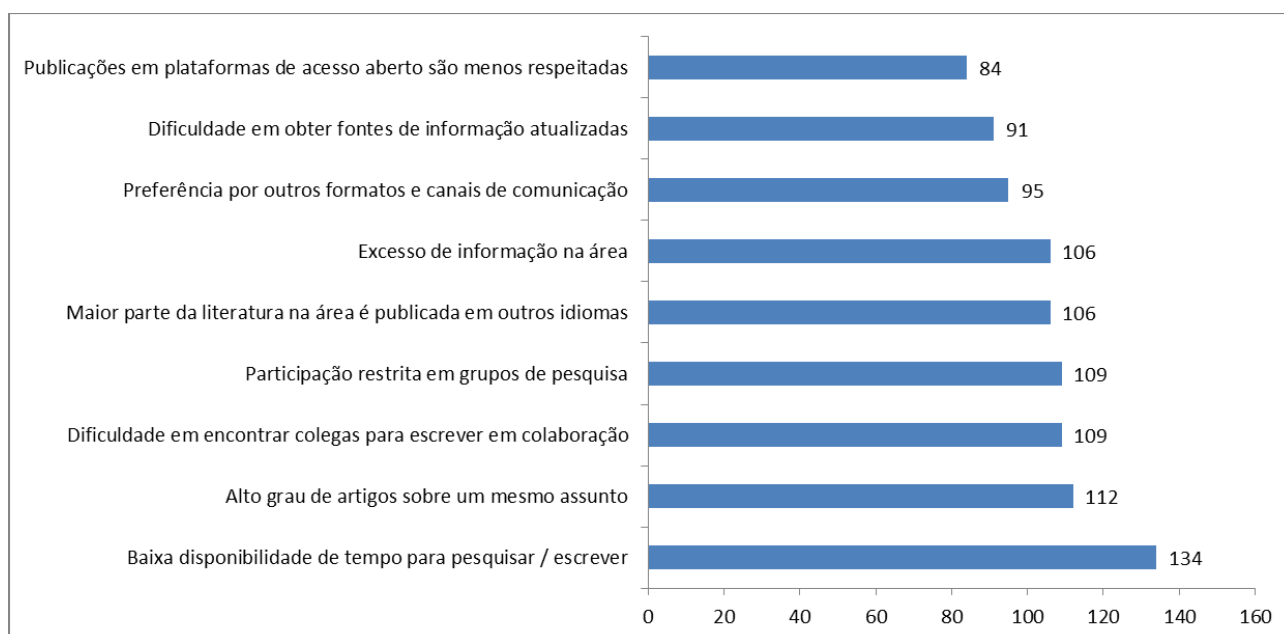
- h) índices xyz que infelizmente regem o meio acadêmico; e,
 i) colaborar y compartir el conocimiento propio y aprender de otros investigadores mientras se escribe un paper.

Analisadas as motivações que autores-pesquisadores encontram para publicar em periódico acadêmico-científico interdisciplinar, a próxima subseção analisa suas dificuldades a partir da resposta dos questionários.

4.2 DIFICULDADES PARA PUBLICAR EM PERIÓDICO ACADÊMICO-CIENTÍFICO INTERDISCIPLINAR: PERCEPÇÃO DOS AUTORES-PESQUISADORES

Reafirmando os trabalhos de Adami (2005) e Ferreira, Marchiori e Cristofoli (2006), a dificuldade mais apontada foi a baixa disponibilidade de tempo para pesquisar e/ou, escrever, que obteve 134 pontos e nível de concordância de 78,8%, conforme apresentado no Gráfico 5, sendo que na pesquisa de Adami (2005) esta dificuldade obteve 152 pontos e nível de concordância de 63,3%.

GRÁFICO 4 – DIFICULDADES PARA PUBLICAR EM PERIÓDICO ACADÊMICO-CIENTÍFICO INTERDISCIPLINAR: PERCEPÇÃO DOS AUTORES-PESQUISADORES QUE PUBLICARAM NA ATOZ



FONTE: a autora com base nos resultados da pesquisa

A segunda dificuldade mais apontada, com 112 pontos e nível de concordância de 65,9% foi o alto grau de dispersão de artigos sobre um mesmo assunto entre os periódicos da área.

A dificuldade em encontrar pares e/ou, colegas dispostos a escrever em colaboração e a participação restrita em grupos de pesquisa ocuparam o terceiro lugar das dificuldades mais apontadas pelos autores-pesquisadores, ambas com 109 pontos e nível de concordância de 64,1%. Esta dificuldade citada foi a segunda dificuldade mais apontada pelos respondentes da pesquisa de Ferreira, Marchiori e Cristofoli (2006).

Em quarto lugar estão os seguintes fatores: maior parte da literatura da área ser publicada em outros idiomas e o excesso de informação na área, ou seja, o tema e/ou, assunto de interesse já foi repetitivamente publicado em periódicos científicos. Ambas as dificuldades obtiveram 106 pontos e nível de concordância de 62,4%.

A preferência por outros formatos e canais de comunicação (tal como relatórios e eventos) foi a quinta dificuldade mais apontada, com 95 pontos e nível de concordância de 55,9%.

O sexto fator é a dificuldade em obter fontes de informação atualizadas, com 91 pontos e nível de concordância de 53,5%. Na pesquisa de Adami (2005) esta dificuldade ficou em segundo lugar, com 67 pontos e nível de concordância de 38,3%.

A sétima e última dificuldade mais apontada foi que publicações em plataformas de acesso aberto são menos respeitadas, que obteve 84 pontos e nível de concordância de 49,4%.

Assim como na seção do questionário das motivações, a seção das dificuldades também dispunha de um campo aberto para que os autores-pesquisadores apontassem dificuldades que não estavam entre o conjunto de dificuldades, obtendo-se 5 respostas:

- a) custo da publicação aberta;
- b) demora do processo de *peer review* das revistas de acesso aberto;
- c) o meio acadêmico é extremamente político. É muito mais político que acadêmico, as relações e oportunidades são para os que possuem algum tipo

de contato, influência, conhecimento prévio. Isso é uma das características do serviço público brasileiro;

d) desconhecimento da existência de periódicos fora da sua área/disciplina de atuação/pesquisa; e,

e) a falta de *feedback* por parte de editores.

Após a análise das motivações e dificuldades encontradas por autores-pesquisadores para publicar em periódicos acadêmico-científicos interdisciplinares, a próxima seção discute as considerações finais do estudo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisas que estudam motivações e dificuldades que autores-pesquisadores enfrentam para produzir, publicar e consumir são importantes para entender o comportamento desses autores e aprofundar estudos bibliométricos, que têm impacto direto em questões sociais e acadêmicas.

O presente estudo investigou, sob o ponto de vista de autores-pesquisadores que já publicaram na revista AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento, as motivações e dificuldades que interferem na publicação por autores-pesquisadores em periódicos acadêmico-científicos interdisciplinares. Como já mencionado na seção que discute a metodologia deste trabalho, o baixo número de questionários respondidos não torna possível afirmar que as percepções dos autores-pesquisadores obtidas caracteriza todo o universo de autores-pesquisadores que publicam em periódico acadêmico-científico interdisciplinar, mas, sim, é capaz de caracterizar os autores-pesquisadores que publicam no periódico AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento, que é um periódico interdisciplinar.

Respondendo o objetivo da pesquisa, a motivação mais apontada pelos autores-pesquisadores entre os 16 tópicos de motivações avaliados foi o fato de publicar em plataformas de acesso aberto facilitar o acesso a outros pesquisadores, com 163 pontos e um nível de concordância de 95,9%. Em segundo lugar, com apenas um ponto a menos e também relacionado a plataformas de acesso aberto, foi o fato de ser considerada benéfica para o campo de pesquisa em questão, com 162 pontos e nível de concordância de 95,3%. Este alto nível de concordância com as motivações relacionadas com plataformas de acesso aberto aponta para a importância de trazer este assunto para este tipo de pesquisa, o aprofundando e explorando mais as percepções dos autores-pesquisadores sobre este meio de publicação e disseminação de informação e conhecimento. A terceira motivação foi a possibilidade de disseminar a informação e o conhecimento, com 161 pontos e nível de concordância de 94,7%. Este fator foi apontado como o principal fator motivacional para publicar nas pesquisas de Adami (2005) e Ferreira, Marchiori e Cristofoli (2006).

Quanto às dificuldades, a mais apontada foi a baixa disponibilidade de tempo para pesquisar e/ou, escrever, que obteve 134 pontos e nível de concordância de 78,8%, reafirmando os trabalhos de Adami (2005) e Ferreira, Marchiori e Cristofoli (2006), onde esta dificuldade também aparece como a principal dificuldade dos respondentes. A segunda dificuldade mais indicada, com 112 pontos e nível de concordância de 65,9% foi o alto grau de dispersão de artigos sobre um mesmo assunto entre os periódicos da área. Empatadas como a terceira dificuldade pelos autores-pesquisadores, ficaram a dificuldade em encontrar pares e/ou, colegas dispostos a escrever em colaboração e a participação restrita em grupos de pesquisa, ambas com 109 pontos e nível de concordância de 64,1%.

Tais resultados, assim como a metodologia utilizada, podem ser fundamentais para medir a produtividade da área interdisciplinar e pretendem contribuir com pesquisas em torno da comunicação científica. Estas pesquisas se inserem no âmbito da Bibliometria e Cienciometria e se preocupam em medir e qualificar a produção científica através de avaliações dos veículos de comunicação de cada área. Ou seja, este trabalho permitiu perceber que investigações desta natureza são essenciais para estudos sobre comunicação científica e para verificar aspectos e fatores que são obstáculos para o desenvolvimento da Ciência.

Como sugestão para estudos futuros e encaminhamentos desta pesquisa, oportuniza-se realizar investigação entre autores-pesquisadores sobre suas percepções acerca do processo de publicação de periódicos considerando as observações feitas nas respostas dos questionários, onde os respondentes poderiam citar motivações e dificuldades que não estavam nos conjuntos apresentados.

REFERÊNCIAS

ADAMI, A. **Produção e consumo de conteúdo em revistas científicas**: um estudo sobre a motivação de autores e leitores. 2004. 98 f. Monografia (Graduação em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

ADAMI, A.; MARCHIORI, P. Z. Autoria e leitura de artigos por docentes pesquisadores: motivações e barreiras. In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. das G. (Org.). **Preparação de revistas científicas**: teoria e prática. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005. p. 73-100.

ALVES, A. Ciências da Comunicação, Área Interdisciplinar. **Comunicação e Sociedade**. Cadernos do Noroeste, Série Comunicação, Braga, v. 12. p. 1-12. 1999. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7961/1/AAlves_.1999_CCom_Area%20Interdisciplinar%20pdf.pdf>. Acesso em: 29/05/2017.

AMORIM, K. M. O *et al.* Sistemas de avaliação de revistas científicas na América Latina. In: FISCHMAN, J. P.; FISCHMAN, G. (Ed.). **Feito na América Latina**: Acesso livre, revistas acadêmicas e inovações regionais. Buenos Aires: Clacso, 2015. p. 61-74.

ARAÚJO, P. C.; MIGUEL, S. Motivação dos discentes do Programa de Pós-graduação em Direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR) para publicar em periódicos científicos no domínio do Direito. **Revista Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v. 22, n. 1, 2017. Disponível em <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2710>>. Acesso em: 12/05/2017.

BAILEY Jr., C. What is open access? In: JACOBS, N. (Ed.). **Open access**: key strategic, technical and economic aspects. Oxford: Chandos Publishing, 2006. Disponível em: <<http://www.digital-scholarship.com/cwb/WhatIsOA.pdf>>. Acesso em: 08/12/2017.

BRITO, E. S.; COMES, W. C.; JUNIOR, E. E. M. Aspectos gerais da produção científica. **Revista Trilhos**. Pires do Rio, v. 11, n. 1, 2014. Disponível em: <<http://www.fasug.edu.br/files/docs/2015/193.pdf>>. Acesso em: 12/04/2017.

CAPES. **Documento de área 2013**: área interdisciplinar. Avaliação Trienal, 2013. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Interdisciplinar_doc_area_e_comiss%C3%A3o_ATT27SET.pdf>. Acesso em: 23/05/2017.

CAPES. **Relatório Quadrienal**: área de avaliação interdisciplinar. Avaliação Quadrienal, 2017. Disponível em:

<http://www.capes.gov.br/images/documentos/Relatorios_quadrienal_2017/RELATORIO_QUADRIENAL_INTERDISCIPLINAR.pdf>. Acesso em: 19/09/2017.

CASTIEL, L. D.; SANZ-VALERO, J.; MEL-SYTED, R. Entre fetichismo e sobrevivência: o artigo científico é uma mercadoria acadêmica? **Cad. Saúde Pública**, v. 12, n. 23, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v23n12/25.pdf>> Acesso em: 13/03/2017.

CINTRA, A. M. M. *et al.* Conhecimento, informação e linguagem. In: _____. **Para entender as linguagens documentárias**. São Paulo: Polis, 1994. p. 19-31.

COONIN, B.; YOUNCE, L. **Publishing in open access journals in the Social Science and Humanities**: who's doing it and why. In: ACRL Fourteenth National Conference, 2009. Seattle, Washington. Disponível em: <<http://www.ala.org/acrl/sites/ala.org.acrl/files/content/conferences/confsandpreconfs/national/seattle/papers/85.pdf>>. Acesso em: 23/05/2017.

CUNHA, M. V. Os periódicos em Ciência da Informação: uma análise bibliométrica. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 14, n. 1, 1985. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/225/225>>. Acesso em: 05/04/2017.

DALLMEIER-TIESSEN *et al.* Open access journals: what publishers offer, what researchers want. **Information Services & Use**. Doha, v. 31, p. 85-91, 2011. Disponível em: <<http://content.iospress.com/download/information-services-and-use/isu624?id=information-services-and-use%2Fisu624>>. Acesso em: 23/05/2017.

DOANI, D. P.; SEWARD, L. E. Coleta de dados. In: _____. **Estatística aplicada à Administração e Economia**. Editora AMGH, 2014. p. 22-50. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=H7pTBAAQBAJ&pg=PA40&dq=amostra+intencional&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwil4OyeuKrUAhUU8WMKHQFFABkQ6AEIPzAD#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 06/06/2017.

FERREIRA, S. M. S. P.; MARCHIORI, P. Z.; CRISTOFOLI, F. **Motivação para publicar em revistas científicas**: um estudo na área de ciências da comunicação e ciência da informação. In: SIMPÓSIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM CIBERCULTURA, 2., 2008, São Paulo - SP. Disponível em: <<http://www.cencib.org/simposioabciber/PDFs/CC/Sueli%20Mara%20S.P.%20Ferreira,%20Patricia%20Zeni%20Marchiori%20e%20Fulvio%20Cristofoli.pdf>>. Acesso em: 06/06/2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KURAMOTO, H. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a10v35n2.pdf>>. Acesso em 08/12/2017.

LOURENÇO, C. A. Automação de bibliotecas: análise da produção via Biblioinfo (1986-1994). **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**. Florianópolis, v.2, n.2, 1997. Disponível em:
< <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/323/377>>. Acesso em: 12/06/2017.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MASREK, M. N.; YAAKUB, M. S. Intention to publish in open access journal: the case of Multimedia Univeristy Malaysia. **Procedia**, v. 174, p. 3420-3427, 2015. Disponível em:
<<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042815010721?via%3Dihub>> Acesso em: 23/05/2017.

MEADOWS, A. J. **Communicating Research**. San Diego, Academic Press, 1998. 266 p.

MORAES, M.; CARELLI, A. E. A interdisciplinaridade na Ciência da Informação pela perspectiva da análise de citações. **Revista Em Questão**. Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 137-160, 2016. Disponível em:
<<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/56296/36967>>. Acesso em: 06/06/2017.

PINHEIRO, L. V. R. Gênese da Ciência da Informação ou sinais anunciadores da nova área. In: **O campo da Ciência da Informação: gênese, conexões e especificidades**. João Pessoa, UFPB, 2002. p. 61-86. Disponível em:
<<http://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/17/1/LenaGeneseUFPB-2.pdf>>. Acesso em: 06/06/2017.

POMBO, O. A interdisciplinaridade: conceito, problemas e perspectiva. In: _____. **Interdisciplinaridade: reflexão e experiência**. Lisboa: Texto Editora, 1993. Disponível em:
<<http://webpages.fc.ul.pt/~ommartins/publicacoes%20opombo/textosolgapombo.htm>>. Acesso em: 09/05/2017.

SANTOS, G. E. O. **Cálculo amostral**: calculadora on-line. Disponível em:
<<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 27/10/2017.

SILVESTRE, A. L. Conceitos fundamentais. In: _____. **Análise de dados e estatística descritiva**. Editora Escolar, 2007.

TARGINO, M. G.; A interdisciplinaridade da Ciência da Informação como área de pesquisa. **Revista Informação & Sociedade**. João Pessoa, v. 5, n. 1, p. 12-17, 1995. Disponível em:
<<http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/index.php/article/download/13906>>. Acesso em: 06/06/2017.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

WARLICK, S. E.; VAUGHAN, KTL. Factors influencing publication choice: why faculty choose open access. **Biomedical Digital Libraries**, v. 4, n. 1, 2007. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1832213/>>. Acesso em: 23/05/2017.

APÊNDICE A - CONTATO DOS AUTORES-PESQUISADORES QUE PUBLICARAM NO PERIÓDICO ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO ATRAVÉS DE BUSCA REALIZADA NO SITE DO PERIÓDICO EM 12 DE SETEMBRO DE 2017

AUTOR-PESQUISADOR	CONTATO	AUTOR-PESQUISADOR	CONTATO
Abraham, Emerson Rodolfo	emerson.abraham@stricto.unip.br	Machado, Luís Miguel Oliveira	luismmachado70@gmail.com
Afonso, Ricardo Alexandre	afonso055@gmail.com	Marcelo, Júlia Fernandes	juliaohana@hotmail.com
Albergaria, Elisa Tuler de	etuler@gmail.com	Mazón Fierro, Guido	mazon@unach.edu.ec
Albuquerque, João Pedro Silva	joao.pedro1221@gmail.com	Miranda, Darliane Goes de	darlygoes@gmail.com
Almeida, Cleibson Aparecido de	contato@cleibsonalmeida.blog.br	Monat, André Soares	andresmonat@yahoo.com.br
Alvarez, Maria do Carmo Avamilano	malvarez@usp.br	Monteiro, Renato Leite	renatoleite@gmail.com
Araújo, Paula Carina de	paula.carina.a@gmail.com	Oliveira, Ely Francina Tannuri de	etannuri@gmail.com
Aráuz Arroyo, Oswaldo	oswaldo_arauz@hotmail.com	Oliveira, Emilio Augusto Gomes de	emiliodesign@gmail.com
Aules, Hernán Mauricio	hmaules@espe.edu.ec	Pazin Vitoriano, Marcia Cristina de Carvalho	marciapazin@uol.com.br
Barbalho, Célia Regina Simonetti	celia.simonetti@gmail.com	Pereira, Clarisse Ferrão	clarisferrao@gmail.com
Basurto, Mario Oswaldo	obasurto@uisrael.edu.ec	Pérez Cascante, Lucila	perez@casagrande.edu.ec
Battaiola, André Luiz	ufpr.design.profe.albattaiola@gmail.com	Prócel Silva, Carlos Teiron	cprocel@espe.edu.ec
Bufrem, Leilah Santiago	santiagobufrem@gmail.com	Queiroz, Fabiola Souza	fabiolaqroz@gmail.com
Bustamante, Christian Andrés	christian.bustamante@sin.gob.ec	Ramos, Lúcia Maria S. V. Costa	ferpau@usp.br
Caetano, Ana Carolina de Souza	acscaetano@gmail.com	Ribeiro, Marcos Maurilio	marcosmrbeiro@live.com
Campos, Josiane Vieira	josiane.campos@posgrad.ufsc.br	Ribeiro, Maxiliano	maxribeiro2003@gmail.com
Castilho Junior, Newton Corrêa de	ncastilho@ufpr.br	Rigolin, Camila Carneiro Dias	diasrigolin@ufscar.br
Castro, Jetur Lima de	jetur.er@gmail.com	Rodrigues, Anderson Luiz Cardoso	andersonlcr@hotmail.com
Chamba-Eras, Luis Antonio	luchambaer@internacional.edu.ec	Rodrigues, António Moitinho	amrodrig@ipcb.pt
Conceição, Maria Imaculada da	imak@usp.br	Rodrigues, Maria Eduarda Pereira	erodrigues@ipcb.pt
Corrêa, Renato Fernandes	renato.correa@ufpe.br	Ruiz-Robles, José Luis	joselruiz@mail.uniatlantico.edu.com
Costa, Jefferson de Jesus	jeffersoncosta@id.uff.br	Sales, Luana Farias	sales@ien.gov.br
Costa, João Pedro da	joaopedrodacosta@gmail.com	Saltorato, Patricia	patriciasaltorato@gmail.com

Continua

Costa, Rubenildo Oliveira da	rubenildo@usp.br	Santana Júnior, Célio Andrade	celio.santana@gmail.com
Costa e Silva, Leticia da	leticia.csilva01@gmail.com	Santos, Plácida L. V. Amorim da Costa	placida@marilia.unesp.br
de Avila e Silva, Scheila	sasilva6@ucs.br	Sato, Karoline Aparecida Scroch	karoline.scroch@gmail.com
Deslandes, Viviane	viviane.deslandes@gmail.com	Serzedello, Natan Tiago Batista	nserzedello@prefeitura.sp.gov.br
Drago, Isabela	isabeladrago@gmail.com	Silva, Eduardo Alves	easilva91@gmail.com
Dubiela, Rafael Pereira	rafaeldubiela@gmail.com	Silva, Tamires Maria de Lima	tamireslimaufpe@gmail.com
Fernandes, Flávia Roberta	flaroberta@gmail.com	Silva, Tiago José da	tiago.stallin@gmail.com
Fernandes, Hálida Cristina Rocha	halida@usp.br	Siqueira, Thiago Giordano de Souza	thiago.giordano@gmail.com
Freitas, Juliana Lazzarotto	julilazzarotto@gmail.com	Sônego, Arildo Antônio	sonego@gmail.com
Fuertes-Díaz, Walter Marcelo	wmfuertes@espe.edu.ec	Souza, Iara Vidal Pereira de	iaravidalps@gmail.com
García Arroyo, José Antonio	jgarcia@casagrande.edu.ec	Tacuri, Ana Gladys	agtacuri@espe.edu.ec
Gasque, Kelley Cristine Gonçalves Dias	kelleycristinegasque@hotmail.com	Tavares, Rosimeri Silva de Santana	rosisst2003@hotmail.com
Gigante, Luciara Cid	luciaragigante@yahoo.com.br	Tomaél, Maria Inês	mitomael@uel.br
Gonçalves, Adriana Aguilera	adrianaagui@utfpr.edu.br	Torres, Edgar Porfirio	eptorres3@espe.edu.ec
Grácio, Maria Cláudia Cabrini	cabrini@marilia.unesp.br	Torres Vinuesa, Marcelo Daniel	marcextv@outlook.com
Greef, Ana Carolina	ac.greef@gmail.com	Trucolo, Caio Cesar	trucolo@gmail.com
Jappur, Rafael Feyh	rjappur@gmail.com	Villacís, César Javier	cjvillacis@espe.edu.ec
Jorge, Pablo Diego Silva de Souza	pablossj@gmail.com	Villafuerte, Jhonny Saulo	jhonny.villafuerte@uleam.edu.ec
Lechakoski, Rafael de Mello	rafaelmellol@hotmail.com	Yamaoka, Eloi Juniti	eloijy@yahoo.com.br
Lima, Adailton Magalhaes	adailton@ufpa.br	Zaidan, Fernando Hadad	fhzaidan@gmail.com
Lima, Caio Cesar Carvalho	ccesar@gmail.com	Zambrano, Margarita Elizabeth	mezambrano@espe.edu.ec
Lima, Camila Oliveira de Almeida	camila.oalima@gmail.com	Zaninelli, Thais B.	tbz@uel.br
Lima, Steffane Ramires	steffane.ramires@gmail.com	Zerega-Garaycoa, María Mercedes	zerega@casagrande.edu.ec
Lohmann, Augusto de Freitas	augustolohmann@gmail.com		

FONTE: a autora com base nas informações do site da revista AtoZ (www.revistas.ufpr.br/atoz)

APÊNDICE B - CONTATOS DOS AUTORES-PESQUISADORES QUE PUBLICARAM NO PERIÓDICO ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO ENCONTRADOS EM FONTES ALTERNATIVAS EM 29 DE SETEMBRO DE 2017

AUTOR-PESQUISADOR	CONTATO	FONTE ALTERNATIVA
Anjos, Thaiana Pereira dos	thaiana.anjos@ifsc.edu.br	https://goo.gl/L3uK3Z
Bax, Marcello Peixoto	bax@eci.ufmg.br	https://goo.gl/nhzDkq
Bernardini, Flávia Cristina	fcbernardini@puro.uff.br	https://goo.gl/Y251KG
Digiampietri, Luciano Antonio	digiampietri@usp.br	https://goo.gl/BSEj2x
Ferreira, Elisabete	elisabete@fpce.up.pt	https://goo.gl/DNGR1d
Figueroa Lizarzaburu, Annabelle Estefanía	annabellefigueroa@hotmail.com	https://goo.gl/rjbg8
Forcellini, Fernando Antonio	forcellini@deps.ufsc.br	https://goo.gl/4rbkVv
Franco Gonçalves, Rodrigo	rofranco@osite.com.br	https://goo.gl/FAo4cu
Gruber, Vilson	Vilson.gruber@ufsc.br	https://goo.gl/Cv6PYk
Intriago, Eder	eder.intriago@uleam.edu.ec	https://goo.gl/fEh7AJ
López-Faican, Lissette Geoconda	lglopezf@unl.edu.ec	https://goo.gl/Ff7kuQ
Marín, Victoria	v.e.marinburgos@utwente.nl	https://goo.gl/teYpA1
Mendes dos Reis, João Gilberto	betomendesreis@msn.com	https://goo.gl/wmaHUu
Morales Jaramillo, María Antonieta	antonieta.moralesj@ug.edu.ec	https://goo.gl/u8CAsm
Prates, Raquel Oliveira	rprates@dcc.ufmg.br	https://goo.gl/XuopVz
Reis, Zilma Silveira Nogueira	zilma.medicina@gmail.com	https://goo.gl/yJswCh
Sales, Ernani de Oliveira	ernani@webapsee.com	https://goo.gl/K9AWFU
Salinas, Jesús	jesus.salinas@uib.es	https://goo.gl/kQF12j
Sayão, Luís Fernando	lsayao@cnen.gov.br	https://goo.gl/Gxroj1
Schilipack, Elaine Cristina da Silva	elaineschilipack@bol.com.br	https://goo.gl/GRyqta
Silva, Leonardo Derckan Rodrigues	leoderckan@hotmail.com	https://goo.gl/dJw3Jj
Soares, Juliana Maria Moreira	julianammsoares@gmail.com	https://goo.gl/PyZ1US
Spanhol, Fernando Jose	spanhol@led.ufsc.br	https://goo.gl/pR2Meb
Teixeira Machado, Sivanilza	sivateixeira@yahoo.com.br	https://goo.gl/t3mC9i
Vieira, Milton Luiz Horn	milton.vieira@ufsc.br	https://goo.gl/YmbDef
Viterbo Filho, José	viterbo@ic.uff.br	https://goo.gl/nu1QhQ
Zins, Chaim	chaim.zins@gmail.com.	https://goo.gl/8tct3e

FONTE: a autora com base em pesquisa em fontes alternativas (artigos de outros periódicos, blogs, currículos Lattes, etc.)

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO ENVIADO EM PORTUGUÊS AOS AUTORES QUE PUBLICARAM NO PERIÓDICO ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

Publicação em Periódico Acadêmico-Científico Interdisciplinar: fatores motivadores e dificuldades enfrentadas por pesquisadores

Fatores motivadores para publicar

Indique seu grau de concordância em relação aos fatores motivadores para publicar apresentados abaixo, onde: 1 - não concordo; e, 5 - concordo totalmente.

Prestígio social proporcionado aos autores

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Oportunidade de disseminar a informação e o conhecimento

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Influência do sistema de recompensas associado à carreira universitária

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Possibilidade de contribuir com fontes de informação para o início de outras pesquisas na área

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Oportunidade de submeter a produção intelectual à revisão e avaliação de outros pesquisadores

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Possibilidade de escrever e publicar artigos em colaboração com outros pesquisadores..

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Reconhecimento acadêmico advindo da publicação.

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Possibilidade de ser citado por outros autores.

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Facilidade advinda do fato de fazer parte do Conselho Editorial de determinado periódico científica.

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Possibilidade de assegurar a prioridade das descobertas e estabelecer a propriedade intelectual.

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Facilidade associada ao ambiente da Internet, o qual agiliza o processo de submissão, publicação e disseminação de artigos.

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Caso também publique em periódicos de circulação *somente* impressa [se não, não responda esta questão]: rapidez na publicação, respeitado o tempo para a avaliação por pares

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Caso também publique em periódicos de circulação *somente* eletrônica/online [se não, não responda esta questão]: rapidez na publicação, respeitado o tempo para a avaliação por pares.

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Fato de participar em programa de pós-graduação (mestrado / doutorado / pós-doutorado).

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

O fato de publicar em plataformas de acesso aberto facilita o acesso da pesquisa a outros pesquisadores

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Publicações em plataformas de acesso aberto são benéficas para o campo de pesquisa

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Outro fator não citado o motiva a publicar em periódicos acadêmicos interdisciplinares? Especifique e indique o número que representa a importância do fator na escala de 1 a 5.

Dificuldades

Indique seu grau de concordância em relação às dificuldades para publicar apresentados abaixo, onde: 1 - não concordo; e, 5 - concordo totalmente.

Baixa disponibilidade de tempo para pesquisar / escrever.

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Dificuldade em obter fontes de informação atualizadas.

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Alto grau de dispersão de artigos sobre um mesmo assunto entre os periódicos da área.

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Maior parte da literatura na área é publicada em outros idiomas.

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Excesso de informação na área: tema / assunto de interesse já foi repetitivamente publicado em revistas científicas.

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Dificuldade em encontrar pares/colegas dispostos a escrever em colaboração.

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Participação restrita em grupos de pesquisa.

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Preferência por outros formatos e canais de comunicação (tal como relatórios e eventos).

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Publicações em plataformas de acesso aberto são menos respeitadas

não concordo 1 2 3 4 5 concordo totalmente

Outro fator não citado dificulta a publicação em periódicos acadêmicos interdisciplinares? Especifique e indique o número que representa o grau de concordância do fator na escala de 1 a 5.

Área de pesquisa

Indique sua área de pesquisa principal

- Ciência da Informação/Biblioteconomia
- Administração
- Tecnologia
- Outros: _____

FONTE: extraído de Adami (2004) com inclusão aspectos relacionados a plataformas de acesso aberto

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO ENVIADO EM ESPANHOL AOS AUTORES QUE PUBLICARAM NO PERIÓDICO ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

Publicación en Periódico Académico-científico Interdisciplinar: factores motivadores y dificultades enfrentadas por investigadores

Factores motivadores para publicar

Indique su grado de concordancia en relación a los factores motivadores para publicar presentados abajo, donde: 1 - no estoy de acuerdo; y, 5 - estoy de acuerdo totalmente.

Prestigio social proporcionado a los autores.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Oportunidad de diseminar la información y conocimiento.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Influencia del sistema de recompensas asociadas a la carrera universitaria.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Posibilidad de contribuir con fuentes de información para el inicio de otras investigaciones en la área.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Oportunidad de someterse a la producción intelectual a la revisión y evaluación de otros investigadores.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Posibilidad de escribir y publicar artículos en colaboración con otros investigadores.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Reconocimiento académico que viene de la publicación.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Posibilidad de ser citado por otros autores.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Facilidad que viene del hecho de hacer parte del Consejo Editorial de determinado periódico científico.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Posibilidad de asegurar la prioridad de los descubrimientos y establecer la propiedad intelectual.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Facilidad asociada al ambiente de internet, lo cual agiliza el proceso de submisión, publicación y diseminación de artículos.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Caso también publique en períodos de circulación *solamente* impresa (si no, no responda esta pregunta): rapidez en la publicación, respetando el tiempo para la evaluación por pares.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Caso también publique en periódicos de circulación *solamente* electrónica/online (si no, no responda esta pregunta): rapidez en la publicación, respetando el tiempo para la evaluación por pares.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

El hecho de participar en programa de pos-graduación (maestría / doctorado / posdoctorado).

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

El hecho de publicar en plataformas de acceso abierto facilita el acceso de la investigación a otros investigadores.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Publicaciones en plataformas de acceso abierto son benéficas para el campo de investigación.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Otro factor no citado lo motiva a publicar en periódicos académicos interdisciplinarios? Especifique e indique el número que representa la importancia del factor en la escala de 1 a 5.

Dificultades

Indique su grado de concordancia en relación a las dificultades para publicar presentadas abajo, donde: 1 - no estoy de acuerdo; y, 5 - estoy de acuerdo totalmente.

Baja disponibilidad de tiempo para investigar / escribir.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Dificultad en obtener fuentes de información actualizadas.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Alto grado de dispersión de artículos sobre un mismo asunto entre los periódicos de la area.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Mayor parte de la literatura en la area publicada en otros idiomas.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Exceso de información en la area: tema / asunto de interés ya fue repetitivamente publicado en revistas científicas.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Dificultad en encontrar pares/compañeros dispuestos a escribir en colaboración

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Participación restricta en grupos de investigación.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Preferencia por otros formatos y canales de comunicación (tal como informes y eventos).

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Publicaciones en plataformas de acceso abierto son menos respetadas.

no estoy de acuerdo 1 2 3 4 5 estoy de acuerdo totalmente

Otro factor no citado dificulta la publicación en periodicos académicos interdisciplinarios? Especifique e indique el número que representa el grado de concordancia del factor en la escala de 1 a 5.

Area de pesquisa

Indique su area de pesquisa principal

- Ciencia de la Información/Biblioteconomía
- Administración
- Tecnología
- Outro: _____

FONTE: extraído de Adami (2004) com inclusão aspectos relacionados a plataformas de acesso aberto

TRADUZIDO DO PORTUGUÊS POR: Catalina Moreno (catamor1212@gmail.com)

APÊNDICE E - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO EM PORTUGUÊS ENVIADO AOS AUTORES QUE PUBLICARAM NO PERIÓDICO ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

Prezado Pesquisador/Pesquisadora,

Este formulário visa coletar dados para a pesquisa intitulada acima, a qual se configura como um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná. Este TCC tem como objetivo identificar os fatores motivadores e as dificuldades encontradas por pesquisadores para publicar em periódicos científico-acadêmicos interdisciplinares.

Seu e-mail foi coletado manualmente nas páginas de acesso aos artigos publicados na revista AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento na qual o Sr./Sra. aparece como autor ou coautor.

Para responder a este questionário o(a) Sr(a) despendará entre 5 a 10 minutos. A participação é voluntária, não remunerada, e, a qualquer momento - caso deseje - seu consentimento para uso dos dados pode ser retirado.

Ao participar desta pesquisa você autoriza que os dados coletados podem ser usados em trabalho acadêmico sobre o assunto pesquisado. Tais dados serão tratados em caráter confidencial e a identificação do respondente não será revelada. Todos os registros derivados deste formulário não serão repassados a terceiros e serão destruídos (em todos os seus formatos e espaços de armazenagem) em um prazo de dois anos.

Fico a sua disposição para fornecer maiores informações.

Agradeço antecipadamente sua participação!

Elane Dalpiaz.

Telefone: (41) 99229-1600, e-mail: elane.dalpiaz@ufpr.br

Orientador do TCC: Profa. Dra. Patricia Zeni Marchiori (DECiGI/UFPR)

APÊNDICE F - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO EM ESPANHOL ENVIADO AOS AUTORES QUE PUBLICARAM NO PERIÓDICO ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

Estimado investigador/investigadora,

Con este formulario se pretende coleccionar datos para la investigación titulada arriba, en la cual se configura como un trabajo final de grado del curso Gestión de Información de la Universidad Federal del Paraná. Este trabajo final de curso tiene como objetivo identificar los factores motivadores y las dificultades encontradas por los investigadores para publicar en periódicos científicos-académicos interdisciplinarios.

Su e-mail fue coleccionado manualmente en las páginas de acceso a los artículos publicados en la revista AtoZ: nuevas prácticas en información y conocimiento en la cual el SR./Sra. aparece como autor ou coautor.

Para responder a este cuestionario o(a) Sr(a) se emplea entre 5 a 10 minutos. La participación es voluntaria, no remunerada y, a cualquier momento- caso dese con su consentimiento para uso de los datos pueden ser retirados.

Al participar de esta pesquisa Usted autoriza que los datos coleccionados pueden ser usados en trabajo académico sobre el asunto investigado. Estos datos serán tratados de carácter confidencial y la identificación del responsable no será revelada. Todos los registros derivados de este cuestionario no serán repasados a terceros y serán destruidos (en todos sus formatos y espacios de almacenamiento) en un plazo de dos años.

Quedo a su disposición para ofrecer más informaciones.

De antemano agradezco su participación!

Elane Dalpiaz.

Teléfono: (41) 99229-1600, e-mail: elane.dalpiaz@ufpr.br

Asesor de la investigación: Profa. Dra. Patricia Zeni Marchiori (DECiGI/UFPR)

TRADUZIDO DO PORTUGUÊS POR: Catalina Moreno (catamor1212@gmail.com)